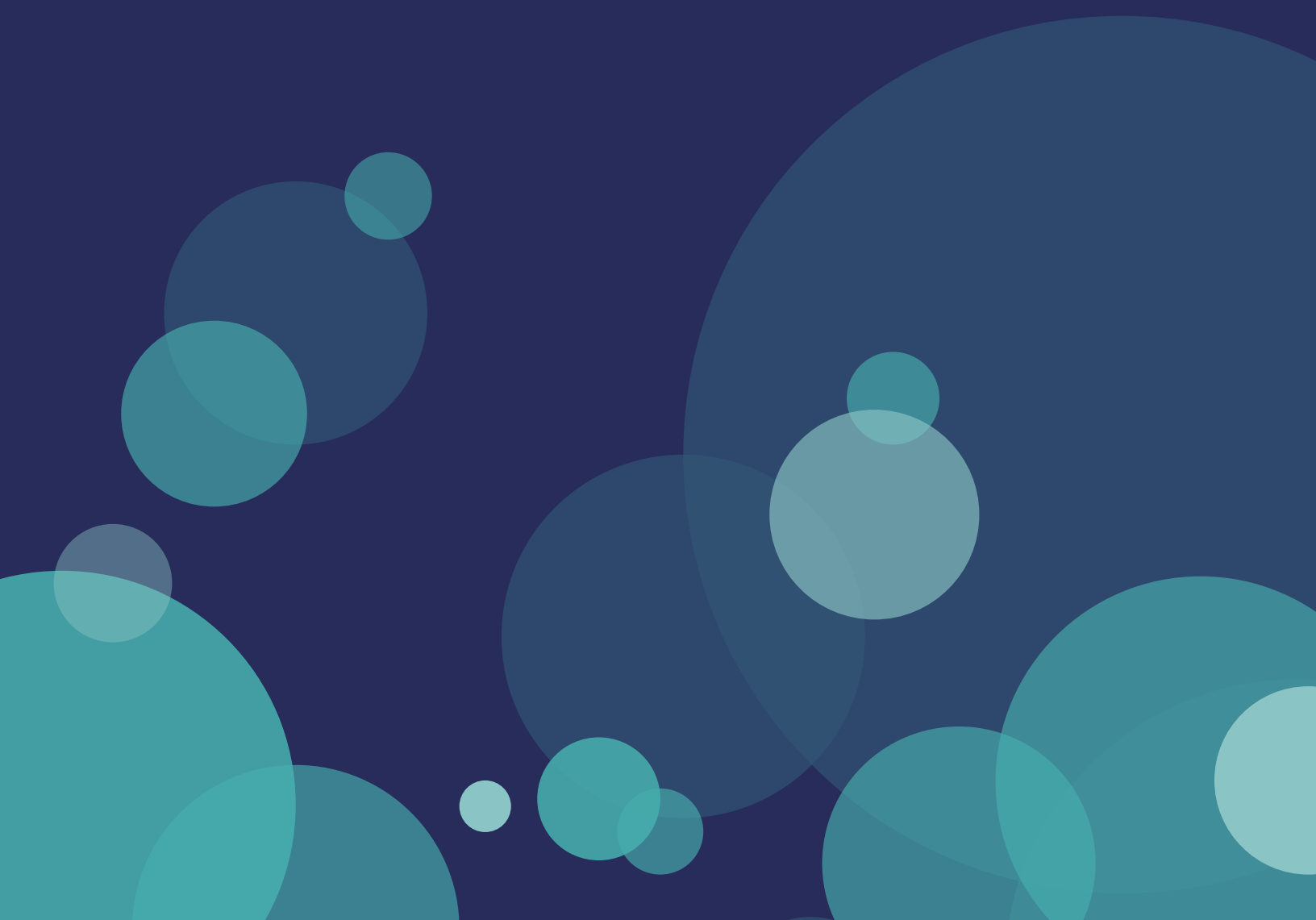


Desmistificando “a **gratuidade** do Power BI”



Tudo que as áreas de TI e Analytics precisam saber
sobre o verdadeiro custo do Power BI



Sumário

Introdução

1. Licenciamento da Microsoft
2. Implicações do Microsoft Fabric
3. Complexidades ocultas do produto
4. Custo real da adoção

Conclusão

Introdução

No cenário dinâmico de análise de dados e business intelligence, escolher a plataforma ideal é fundamental para os líderes de TI e os compradores de análises. Muitas vezes, pode ser tentador optar por uma solução gratuita, o que leva algumas organizações a escolher o Power BI, atraídas pela promessa inicial de custo zero e de integração perfeita com o ecossistema da Microsoft. No entanto, oculta pela promessa de um modelo Premium gratuito há uma complicada rede de custos e complexidades que podem impactar significativamente o orçamento e as operações de uma organização.

O Power BI é tido há muito tempo como uma ferramenta estratégica para promover a adoção do Azure, aproveitando sua ampla variedade de recursos e capacidades de integração a fim de se estabelecer como líder no mercado de análise. Aqui, você conhecerá as complexidades do licenciamento, os efeitos da recente integração com o Microsoft Fabric e as complicações do próprio produto. Nosso objetivo é fornecer aos compradores de análises e às equipes de TI as informações necessárias para tomar decisões que sejam estrategicamente sólidas e financeiramente viáveis.

Tradicionalmente, o Microsoft Power BI é disponibilizado e distribuído por meio de pacotes do Office 365. No entanto, no início de 2024, a Microsoft anunciou que o Power BI seria integrado e fornecido como parte de uma nova plataforma de nuvem chamada Microsoft Fabric. O Microsoft Fabric agrupa o Power BI, o Azure Data Factory e o Azure Synapse em uma nova arquitetura de SaaS em uma tentativa de unificar tecnologias legadas com o objetivo final de competir de maneira mais eficaz no mercado de lakehouse na nuvem. Para obrigar os clientes do Power BI a adotar o Fabric rapidamente, a Microsoft anunciou que todos os clientes do Power BI Premium precisam concordar com a migração para o Microsoft Fabric até janeiro de 2025. A inclusão do Power BI no Microsoft Fabric introduz uma complexidade que terá amplas implicações no produto e no preço.

Este guia desmistifica a ideia de que o Power BI é gratuito e compartilha quatro pontos principais que os líderes de TI e os compradores de análise devem ter em mente com relação ao custo total do Power BI.

1 Licenciamento da Microsoft

Em geral, as organizações começam a usar o Power BI porque ele é fornecido com o Office 365. Optar por um software Premium gratuito pode parecer uma maneira econômica de começar, mas os clientes geralmente abandonam suas licenças gratuitas quando começam a descobrir as limitações delas.

As opções de licenciamento incluem:

Power BI “GRATUITO”

O download gratuito para desktop (somente PC) ou incluído como parte do pacote Office 365 geralmente serve como o ponto de exposição inicial de uma organização ao Power BI. No entanto, como essa versão não oferece a capacidade de compartilhar conteúdos, isso gera imediatamente silos de dados individuais que começam a se espalhar pela organização. Devido a isso, rapidamente nasce o desejo de fazer o upgrade.

Power BI Pro

Na maioria dos casos, é aqui que os clientes decidem fazer upgrade para o Power BI Pro por US\$ 9,99 por usuário/mês. No entanto, ele também pode ser herdado quando os clientes atualizam do Office 365 E3 para o E5. Isso resolve a incapacidade de compartilhar conteúdos, mas os clientes logo abandonam essa solução também, porque começam a descobrir as limitações inerentes do produto e a falta de recursos corporativos. Algumas dessas limitações incluem o limite de 1 GB por conjunto de dados, restrições de atualização de dados, apenas 10 GB de dados por usuário e a ausência de muitas funcionalidades importantes de governança, recursos de IA e muito mais.

Power BI Premium Por usuário (PPU)

Quando os clientes descobrem os obstáculos do Power BI Pro, eles notam que por apenas US\$ 10 a mais, podem fazer o upgrade para o Power BI Premium Por Usuário. A princípio, os clientes se sentem confiantes, porque essa opção remove as limitações iniciais e fornece diversos recursos corporativos importantes. Infelizmente, eles percebem que os usuários PPU não podem compartilhar conteúdos com pessoas que têm somente as licenças do Power BI Pro ou usuários não licenciados, além de não obter todas as inovações mais recentes (recursos de IA, etc.).

Isso esgota as opções de licença por usuário, e os clientes começam a perceber que precisam migrar para o próximo nível a fim de atender aos casos de uso da empresa. Historicamente, é aqui que os clientes compram a oferta de licenciamento baseada em capacidade do Power BI, o Power BI Premium.

No entanto, a Microsoft anunciou recentemente que mudará o licenciamento das plataformas corporativas. **O Power BI Premium será descontinuado** no final de 2024, e os clientes agora precisam migrar para o pacote mais recente da Microsoft, o Microsoft Fabric, até janeiro de 2025 a fim de manter a funcionalidade necessária.

2 Implicações do Microsoft Fabric

O que é o Microsoft Fabric? O Fabric é um novo pacote de produtos da Microsoft. A Microsoft percebeu que, embora o Power BI Premium tenha sido historicamente uma forma bem-sucedida de monetizar o Azure, a empresa está perdendo a grande oportunidade do mercado de plataformas de nuvem. Até aqui, os clientes do Azure têm confiado cada vez mais em soluções de terceiros, como o Azure Databricks, o Snowflake e outros fornecedores de lakehouse na nuvem, para seus requisitos de warehousing e lakehousing na nuvem.

Em uma tentativa de capturar melhor esse mercado, a empresa espera utilizar a grande base de instalação atual do Power BI, reestruturando e agrupando o produto com o Azure Synapse, o Azure Data Factory e vários outros componentes legados para formar uma única oferta “completa”. Embora uma plataforma de dados “completa” possa parecer atraente, isso aumenta ainda mais a natureza imprevisível dos gastos do Power BI, incorpora ainda mais os clientes do Power BI à “pilha” da Microsoft e, por fim, introduz um nível totalmente novo de complexidade. Isso inclui:

Gastos imprevisíveis com análises

O licenciamento atual do Power BI Premium já era considerado imprevisível quando os clientes tentavam fazer um orçamento com relação às análises. A estimativa dos custos de licenciamento com o Power BI Premium sempre foi mais uma arte do que uma ciência, porque os gastos são determinados por uma variedade de fatores, como o número de usuários, a simultaneidade deles, o tamanho do modelo de dados e muito mais. Em geral, o que começava com o orçamento dos clientes em cerca de US\$ 5 mil por mês para o nó P1 inicial no Power BI Premium aumentava rapidamente com o início do uso em nível de produção.

Isso normalmente se materializava na adição inesperada de mais núcleos conforme os clientes escalonavam o ambiente, o que gerava gastos imprevistos. Esse desafio agora é ainda maior com o Microsoft Fabric, já que o Power BI será fornecido com serviços de plataforma adicionais, sem a inclusão de uma forma fácil de isolar os gastos com análise do restante da computação gerada pelas cargas de trabalho adjacentes do Fabric.

Dependência de outras cargas de trabalho do Fabric

Em geral, as organizações que usam o Power BI hoje já têm ferramentas de pipeline de dados existentes em vigor. Elas podem consistir em um data warehouse ou lakehouse, uma ferramenta de ETL para integração de dados e/ou uma plataforma de ciência de dados. Como foi anunciado que os clientes atuais do Power BI Premium agora precisam migrar para o Microsoft Fabric, está implícito que eles podem continuar a usar o Power BI da mesma maneira no Microsoft Fabric, sem precisar pagar mais para usar os outros serviços no pacote.

As decisões recentes de produtos da Microsoft indicam que o Power BI exigirá cada vez mais outros componentes do Fabric para a utilização total da funcionalidade oferecida. Isso não só resultará em custos adicionais à medida que os clientes começarem a usar essas outras cargas de trabalho do Fabric, mas também pode introduzir produtos e serviços duplicados que muitos clientes talvez não queiram ou não precisem.

Esse fenômeno pode ser percebido pela maneira como a Microsoft começou a **descontinuar e redistribuir** os recursos atuais do Power BI para outros componentes do Fabric a fim de incentivar a adoção. Um exemplo disso é o AutoML no Power BI, que foi **descontinuado** e agora será migrado para o Fabric Data Science. Isso é significativo porque não só nega a funcionalidade independente do Power BI, mas também exige que os clientes comecem a usar os outros serviços do Fabric. À medida que os clientes começam a usar os outros componentes da plataforma Fabric, isso os torna ainda mais dependentes da pilha da Microsoft, restringindo a capacidade de usar o Power BI isoladamente e, por fim, aumentando o uso e os gastos correspondentes com o Microsoft Fabric.

Custos da plataforma Fabric

Com o Microsoft Fabric, também há implicações de custo totalmente novas a serem consideradas. Isso será especialmente desafiador para clientes atuais que podem ter elaborado um orçamento e tomado decisões de aquisição com base em uma ferramenta de BI, não em um pacote de plataforma completo.

Essas considerações de custos adicionais só começam a se tornar aparentes conforme os clientes começam a usar a plataforma. Por exemplo, embora um nível de armazenamento de dados para o Power BI esteja incluído na capacidade do Fabric, esse não é o caso dos dados usados pelos outros componentes do Fabric. À medida que os clientes começam a precisar ingerir e armazenar dados na camada de dados do Fabric (Onelake), custos adicionais de armazenamento de dados começam a ser acumulados, independentemente do Power BI. Isso aumenta ainda mais a natureza imprevisível do orçamento no Power BI como uma ferramenta independente e dificulta a previsão de custos de análise isolados do restante da plataforma.

Essas são apenas algumas das novas considerações de custo oculto do Microsoft Fabric. A integração do Power BI com o Fabric transforma a escolha de uma única ferramenta de análise na adoção de uma plataforma de dados completa. Essa mudança complica a previsão dos custos de análise e pode introduzir recursos redundantes na arquitetura de dados atual de uma organização.

3 Complexidades ocultas do produto

Superficialmente, o Power BI oferece um amplo conjunto de funcionalidades. As organizações que tendem a avaliar ferramentas de BI com RFPs do tipo “recurso-função” observam que esses muitos recursos e funções são oferecidos, mas geralmente ignoram as principais nuances do produto que restringem a ampla adoção pelos usuários, limitam a produtividade e diminuem o valor agregado correspondente. Alguns dos principais exemplos incluem:

Limitações do Direct Query

Cada vez mais, as organizações exigem que a solução de BI que utilizam seja capaz de estabelecer uma conexão direta com o banco de dados em nuvem ou data lake adotado. Com isso, é possível consultar os dados no banco de dados sem replicar e extrair uma cópia deles, além de melhorar o desempenho da consulta aproveitando o poder computacional do mecanismo de banco de dados em nuvem.

À primeira vista, o Power BI de fato oferece suporte à consulta em tempo real com o Direct Query. No entanto, o que não fica inicialmente aparente é que há limitações substanciais à funcionalidade que restringem a capacidade do Power BI de consultar dados em tempo real além dos casos de uso mais básicos. Essas limitações frequentemente exigem que os clientes façam a reversão para o “Modo de importação”, extraindo e replicando os dados do data lake na nuvem para o mecanismo na memória do Power BI a fim de melhorar o desempenho e a funcionalidade. Essa prática não apenas anula o valor do data lake na nuvem moderno, mas também aumenta os custos de capacidade do Microsoft Fabric, porque os clientes ingerem cada vez mais dados na plataforma.

Na verdade, a própria documentação da Microsoft [descreve](#) a funcionalidade atual da empresa para o Direct Query como “lenta”. Com o Fabric, a Microsoft anunciou que tentou corrigir essa limitação inerente com um novo tipo de consulta chamado Direct Lake. A empresa afirma que o Direct Lake resolveu muitas das limitações iniciais de consulta em tempo real, mas isso só funciona quando os dados são migrados para o Microsoft Fabric. Essa é mais uma maneira de incentivar os clientes a migrar dados para a plataforma Fabric, o que limita o valor de investimentos em diferentes arquiteturas de dados e, por fim, gera consumo adicional do Fabric.

Data Analysis Expressions (DAX)

O DAX é uma linguagem de código base usada em uma variedade de ferramentas da Microsoft, incluindo o Power BI. Embora ele permita que pessoas com habilidades de desenvolvimento executem tarefas complexas, é uma linguagem complicada que requer um **alto nível de aptidão técnica**. Muitos clientes subestimam a complexidade do DAX e descobrem os desafios apenas quando começam a escalonar as análises para toda a organização. Como resultado, a empresa passa a depender de um pequeno número de usuários com conjuntos de habilidades de TI, o que se torna uma barreira substancial para uma adoção mais ampla.

M Code

Ter sucesso com iniciativas do Power BI requer mais do que apenas habilidades de análise e visualização de dados. O Power BI é, em si, um conjunto de várias tecnologias legadas que são agrupadas como uma única oferta. Uma dessas tecnologias é o Power Query, que é a ferramenta de modelagem de dados agrupada com o Power BI Desktop (ou renomeada como Dataflows no Power BI Service). Embora ele ofereça funcionalidades avançadas, exige que os clientes aprendam uma linguagem de código completamente nova chamada M para fazer uso total da solução. Embora a linguagem M também possa atrair pessoas com alto nível de habilidade técnica, a interface e a experiência dos usuários são completamente diferentes daquelas do Power BI, o que requer outro conjunto de habilidades exclusivo e cria outro obstáculo para o uso de todos os recursos completos do Power BI.

Os exemplos citados acima são apenas algumas das complexidades exclusivas do produto Power BI que começam a aparecer quando os clientes começam a usar a plataforma. É necessário um alto nível de aptidão técnica para fazer uso total da tecnologia, há limitações de uso da ferramenta fora do ecossistema do Microsoft Fabric e há custos significativos relacionados ao tempo e à mão de obra necessários para escalonar a plataforma. Esses custos normalmente não aparecem em um orçamento de item de linha, mas aparecem como repercussões posteriores que, em última análise, afetam a produtividade, a adoção e o valor agregado correspondente.

4 Custo real da adoção

Agora é hora de pensar no elemento mais importante a ser considerado ao selecionar uma plataforma de BI: o valor que pode ser obtido com as análises. É de conhecimento geral que os custos de aquisição de licenças são apenas uma fração do gasto geral com análises. Os clientes que usam uma solução de análise querem a garantia de que é possível facilitar a adoção dos usuários, gerar melhores resultados com análises e, por fim, diferenciar-se no setor com uma tomada de decisões baseada em dados.

Embora os baixos custos iniciais de licenciamento do Power BI possam ser atraentes, os clientes também precisam considerar o valor oferecido pela solução. O fato de ser possível fornecer uma licença a todos não significa necessariamente que os usuários poderão realmente fazer uso da plataforma, e isso pode resultar em custos adicionais com mão de obra e equipes. Alguns exemplos desses custos incluem:

Engenheiros de dados Qualquer plataforma de BI requer que os dados sejam modelados no formato certo para análise. No entanto, com o Power BI, é especialmente fundamental que as transformações de dados upstream e a modelagem de dados no Power Query sejam realizadas antes das análises downstream. Isso requer um conjunto de habilidades específico que geralmente difere daquele de quem está desenvolvendo as análises e é comumente desconsiderado quando os clientes implantam inicialmente o Power BI.

Desenvolvedores de DAX O que pode tornar o Power BI atraente para alguns desenvolvedores pode também impedir que a solução seja amplamente escalonada em toda a organização. Os engenheiros de dados que criam modelos de dados usando o Data Flows ou Power Query geralmente são totalmente diferentes dos usuários que têm habilidades e experiência para realizar análises. A dependência do Power BI em relação ao DAX para cálculos dinâmicos requer outro conjunto de habilidades especializadas que é cada vez mais importante conforme a demanda de usuários corporativos aumenta.

Suporte de administração e governança Com o Power BI agora profundamente incorporado ao Microsoft Fabric, há dependências ainda maiores em uma equipe de TI centralizada, o que requer muito tempo e experiência para a administração e a governança. Um exemplo rápido disso é como todas as permissões de grupos de usuários no Microsoft Fabric são gerenciadas no nível central do locatário do Azure AD, o que atrasa o ROI e gera uma grande dependência em um número reduzido de administradores de plataforma. Isso pode resultar na falta de agilidade dos usuários corporativos, em gargalos organizacionais e na incapacidade de dar suporte a um modelo de governança federado.

Esses são apenas alguns exemplos das complexidades ocultas do Power BI que podem resultar em custos adicionais com equipes. Embora o Power BI pareça uma plataforma de análise de autoatendimento à primeira vista, a realidade é que ele é altamente dependente de pessoas com conjuntos de habilidades de desenvolvimento específicos e cada vez mais dependente do restante da plataforma Fabric, o que resulta em uma rede de complexidades que impede a otimização e a escalabilidade.

Conclusão

Ao avaliar plataformas de business intelligence, é fundamental compreender todas as informações para fazer a escolha ideal para sua organização. Uma plataforma de análise completa como o Microsoft Fabric pode parecer ideal no início, mas é importante entender completamente as implicações mais amplas dessa decisão, além dos custos ocultos correspondentes e das limitações do produto.

Para aproveitar tudo que a análise de dados pode oferecer, é fundamental entender os verdadeiros custos e a complexidade da plataforma escolhida. **Embora o apelo inicial do Power BI atraia as organizações, a realidade dos custos e das complexidades ocultas pode apresentar desafios**, como as complexidades do licenciamento, os impactos operacionais das limitações do produto e a natureza abrangente do Microsoft Fabric.

Ao considerar as opções disponíveis, os líderes de TI e compradores de análises precisam ir além do nível superficial de baixos custos iniciais e considerar as implicações de longo prazo no orçamento, nos recursos e nos objetivos estratégicos da empresa. Com uma compreensão mais abrangente do custo total de propriedade e dos possíveis obstáculos associados ao Power BI, é possível tomar uma decisão mais informada que garanta que os recursos de análise da sua organização sejam robustos e sustentáveis. Por fim, para ter sucesso com o uso de dados, é fundamental escolher o software de análise de dados ideal e encontrar uma solução que não apenas atenda às necessidades imediatas, mas também ofereça suporte à visão de longo prazo da sua empresa.

Comece a estabelecer a base de dados ideal para que sua organização tenha resultados comerciais incríveis. Inicie hoje mesmo sua [avaliação gratuita do Tableau](#).

